

# BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018. A BB Seguros é uma subsidiária integral da BB Seguridade Participações S.A. que tem por objeto a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar e de empresas que operam planos privados de assistência à saúde.

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguros em sociedades coligadas e controladas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 1 – Participações Acionárias

Atividade	Participação (%)	Saldo do Investimento		Resultado de Participação 2018		
		dez/18	dez/17			
		dez/18	dez/17			
<b>Participações societárias</b>						
BB MAPFRE SH1	Seguros	74,99	74,99	2.174.718	2.697.271	1.127.345
MAPFRE BB SH2	Seguros	-	50,00	-	2.050.969	(216.627)
Brasilprev	Previdência	74,99	74,99	2.133.724	1.974.632	741.845
Brasilcap	Capitalização	66,66	66,66	364.804	352.293	75.071
IRB-Brasil RE	Resseguros	15,23	15,23	623.603	545.855	188.268
Brasil dental	Odontológico	74,99	74,99	10.395	12.341	12.241

### Mudança nos investimentos na BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

Em 30.11.2018, foi concretizada a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros Participações S.A., subsidiária da BB Seguridade, com o Grupo MAPFRE. No escopo da reestruturação, foram realizados os seguintes atos societários:

- Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A.;
- Cisão parcial desproporcional da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS"), posteriormente incorporado pela BB MAPFRE SH1 Participações S.A.; e
- Alienação, pela BB Seguros Participações S.A., da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros Participações S.A. recebeu da MAPFRE, em 30.11.2018, o montante de R\$2,3 bilhões.

Como resultado da operação acima, houve redução no saldo do investimento na BB MAPFRE SH1 Participações S.A., no montante de R\$522,6 milhões, e o desinvestimento total na MAPFRE BB SH2 Participações S.A., alienada ao Grupo MAPFRE, conforme detalhado nas Notas Explicativas 2 e 9.

### Desempenho econômico-financeiro

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguros é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas coligadas e controladas em conjunto, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da companhia.

Em 2018, a BB Seguros apresentou lucro líquido de R\$1,8 bilhão, queda de 22,6% em relação ao lucro líquido reportado no ano de 2017, justificada principalmente pela retração de 14,7% no resultado de investimentos em participações societárias.

Cabe ressaltar que em 2018 o lucro líquido da BB Seguros foi impactado por um resultado negativo de R\$25,4 milhões, relativo à reestruturação da parceria com a MAPFRE, cujos movimentos estão detalhados acima e nas Notas Explicativas. Adicionalmente, em 2017, o lucro líquido da BB Seguros foi impactado positivamente em R\$171,2 milhões pela alienação de ações ordinárias do IRB-Brasil RE no âmbito da Oferta Pública de distribuição secundária daquela empresa.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil	
		Exercício/2018	Exercício/2017
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>1.928.142</b>	<b>2.261.074</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	[8.a]	1.928.142	2.261.074
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>1.928.142</b>	<b>2.261.074</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>		<b>159.896</b>	<b>244.262</b>
Despesas de pessoal	[13.a]	(12.237)	(11.018)
Despesas administrativas diversas	[13.b]	(14.895)	(1.855)
Despesas tributárias	[13.c]	(11.293)	(12.382)
Outras	[13.g]	198.321	269.517
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>2.088.038</b>	<b>2.505.336</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	[14]	<b>26.495</b>	<b>30.539</b>
Receitas financeiras		27.352	47.012
Despesas financeiras		(857)	(16.473)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>2.114.533</b>	<b>2.535.875</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[15.e]	(254.082)	(131.069)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>1.860.451</b>	<b>2.404.806</b>
Número de ações		278.862.835	278.862.835
Lucro por ação em (R\$)		6,67	8,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.860.451</b>	<b>2.404.806</b>
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em coligadas e controladas em conjunto</b>	<b>3.692</b>	<b>9.549</b>
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	12.680	15.628
Varição na participação relativa	--	989
Outros resultados abrangentes	(6.096)	403
Efeito fiscal	(2.892)	(7.471)
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>1.864.143</b>	<b>2.414.355</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	R\$ mil	
		31.12.2018	31.12.2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>781.112</b>	<b>509.078</b>
Caixa e equivalentes de caixa	[5]	749.354	470.834
Dividendos/JCP a receber	[6]	9.971	12.209
Ativos por impostos correntes	[15.a]	21.787	26.033
Outros ativos	[7]	--	2
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.310.766</b>	<b>7.696.841</b>
Investimentos em participações societárias	[8.a]	5.307.244	7.633.361
Ativos por impostos diferidos	[15.b]	3.456	63.380
Outros Ativos	[7]	66	100
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.091.878</b>	<b>8.205.919</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.860.451</b>	<b>2.404.806</b>
<b>Ajustes ao lucro:</b>		
Resultado de investimentos em participações societárias	(1.928.142)	(2.261.074)
Constituição e reversão com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(146)	(247)
Resultado na alienação de investimentos	(205.853)	(269.246)
Atualização líquida de dividendos e juros sobre capital próprio	(396)	5.603
<b>Lucro ajustado</b>	<b>(274.086)</b>	<b>(120.158)</b>
<b>Variações patrimoniais:</b>		
Ativos por impostos correntes e diferidos	64.169	13.234
Outros ativos	36	(64)
Passivos por impostos correntes e diferidos	(50.967)	(21.066)
Outros passivos	4.592	596
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(256.256)</b>	<b>(127.458)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>		
Alienação de investimentos - IRB-Brasil RE S.A.	--	441.462
Alienação de investimentos - Mapfre BB SH2 Participações S.A.	2.274.189	--
Redução de capital - Mapfre BB SH2 Participações S.A.	308.209	--
Dividendos Recebidos	1.776.968	2.597.663
Juros sobre capital próprio recebidos	107.917	107.839
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>4.467.283</b>	<b>3.146.964</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(3.932.507)	(2.901.997)
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(3.932.507)</b>	<b>(2.901.997)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>278.520</b>	<b>117.509</b>
Início do período	470.834	353.325
Fim do período	749.354	470.834
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>278.520</b>	<b>117.509</b>
<b>Informações complementares das operações</b>		
Imposto de renda pagos no período	2.593	69.969
Contribuição social pagos no período	8.632	40.151
<b>Total dos impostos pagos</b>	<b>11.225</b>	<b>110.120</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	R\$ mil Total
			Reserva Legal	Reservas Estatutárias			
			Reserva Legal	Reservas Estatutárias			
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>4.210.872</b>	<b>258.272</b>	<b>3.456.052</b>	<b>(12.843)</b>	--	<b>7.912.353</b>
Outros resultados abrangentes	[12.d]	--	--	--	9.549	--	9.549
<b>Lucro Líquido do Período</b>		--	--	--	--	<b>2.404.806</b>	<b>2.404.806</b>
<b>Destinações:</b>							
Reservas	[12.b]	--	120.241	2.205.702	--	(1.109.414)	--
- Dividendos Antecipados - 1º semestre/2017	[12.c]	--	--	(1.050.000)	--	--	(1.050.000)
- Dividendos - 1º semestre/2017	[12.c]	--	--	--	--	(78.863)	(78.863)
- Dividendos Antecipados - 2º semestre/2017	[12.c]	--	--	(1.310.000)	--	--	(1.310.000)
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>4.210.872</b>	<b>378.513</b>	<b>3.301.754</b>	<b>(3.294)</b>	--	<b>7.887.845</b>
<b>Mutações do Exercício</b>		--	<b>120.241</b>	<b>(154.298)</b>	<b>9.549</b>	--	<b>(24.508)</b>
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>4.210.872</b>	<b>378.513</b>	<b>3.301.754</b>	<b>(3.294)</b>	--	<b>7.887.845</b>
Outros resultados abrangentes	[12.d]	--	--	--	3.692	--	3.692
Dividendos Intermediários	[12.c]	--	--	(2.100.000)	--	--	(2.100.000)
<b>Lucro Líquido do Período</b>		--	--	--	--	<b>1.860.451</b>	<b>1.860.451</b>
<b>Destinações</b>							
Reservas	[12.b]	--	93.022	1.635.767	--	(1.728.789)	--
- Dividendos Antecipados - 1º semestre/2018	[12.c]	--	--	(1.000.000)	--	--	(1.000.000)
- Dividendos - 1º semestre/2018	[12.c]	--	--	--	--	(131.662)	(131.662)
- Dividendos Antecipados - 2º semestre/2018	[12.c]	--	--	(700.000)	--	--	(700.000)
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>4.210.872</b>	<b>471.535</b>	<b>1.137.521</b>	<b>398</b>	--	<b>5.820.326</b>
<b>Mutações do Exercício</b>		--	<b>93.022</b>	<b>(2.164.233)</b>	<b>3.692</b>	--	<b>(2.067.519)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	R\$ mil	
		Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>183.426</b>	<b>267.662</b>
Despesas administrativas diversas	[13.b]	(14.895)	(1.855)
Outras	[13.c]	198.321	269.517
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>183.426</b>	<b>267.662</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>183.426</b>	<b>267.662</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>1.955.494</b>	<b>2.308.086</b>
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	[8.a]	1.928.142	2.261.074
Receitas Financeiras	[14]	27.352	47.012
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>2.138.920</b>	<b>2.575.748</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>2.138.920</b>	<b>2.575.748</b>
Pessoal	[13.a]	12.237	11.018
Impostos, taxas e contribuições		265.375	143.451
Despesas Financeiras	[14]	857	16.473
Reserva de Lucros		(2.071.211)	(34.057)
Remuneração de capital próprio		3.931.662	2.438.863

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguros Participações S.A. (denominada BB Seguros) é uma sociedade controlada pela BB Seguridade Participações S.A. (Controlada direta do Banco do Brasil S.A.) constituída em 30.09.2009, a partir da cisão parcial do patrimônio do BB Investimentos. Tem por objeto a prática de operações de participação em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.

A BB Seguros, inscrita sob o CNPJ 11.159.426/0001-09, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

### 2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURADORES SOCIETÁRIAS

#### a) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre

Conforme Fato Relevante divulgado em 26.06.2018 e Comunicado ao Mercado de 30.11.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo Mapfre, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre que resultou nos seguintes movimentos societários:

- Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 ("SH1") mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A. a ser incorporado pela MAPFRE BB SH2 ("SH2");
- Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS") a ser incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off* (sem renovações/contratações).
- Em 30.11.2018, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da MAPFRE, naquela data, o montante de R\$2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

A reestruturação gerou impacto negativo de aproximadamente R\$25 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

A avaliação, a valor contábil, dos acervos cindidos pela BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2 foi evidenciada por laudo emitido por empresa especializada e assinado por 3 peritos registrados no CRC, em atendimento ao artigo 8º da Lei das S.A. Tal estudo, contratado pela BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, foi usado para evidenciar movimentos definidos nos artigos 229 (cisão) e 227 (incorporação) da mesma Lei. Por fim, como determina o artigo 224, o laudo embasou as condições apresentadas no Protocolo de Justificação das Cisões, tendo sido aprovado, como exigido pelo artigo 225 da Lei das S.A., em assembleias gerais das SHs que deliberaram os efetivos movimentos de cisão.

No novo modelo de parceria, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. ("Aliança do Brasil") à BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora") pela comercialização de seguros das companhias Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

O Acordo tem em seu objeto, dentre outras disposições, o estabelecimento de parâmetros mínimos relacionados ao volume de vendas de seguros Prestamista e Vida Produtor Rural por meio dos canais de distribuição do Banco do Brasil. Caso o volume de vendas ao final de cada exercício supere o parâmetro mínimo estabelecido no Acordo, a Aliança do Brasil deverá pagar uma remuneração adicional à BB Corretora. A aplicação será realizada ao final de cada exercício, iniciando-se na data base de 31.12.2018.

Além disso, há um mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à Mapfre, com apuração e pagamento anuais, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil.

#### b) Reorganização Societária – IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Brasil-RE" ou "Companhia")

Em 19.05.2017, a Assembleia Geral de Acionistas ("Assembleia Geral") do IRB-Brasil Re, no âmbito da Oferta Inicial de Ações de sua emissão, ratificou a decisão da Assembleia Geral de 21.08.2015 de aprovar: (i) o pedido de registro de companhia aberta na categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários e (iii) a adesão ao segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

A Oferta Pública de distribuição secundária foi registrada na CVM em 28.07.2017 e o início das negociações das ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão - se deu em 31.07.2017.

Em 29.08.2017, a Oferta Pública de distribuição secundária de 73.554.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão do IRB Brasil-RE e de titularidade dos Acionistas Vendedores foi encerrada. Foram alienadas 21.505.355 ações ordinárias de titularidade do FGEDUC, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do BB Seguros, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do Bradesco Seguros, 11.166.019 ações ordinárias de titularidade do Itaú Seguros, 677.400 ações ordinárias de titularidade do Itaú Vida e 7.792.452 ações ordinárias de titularidade

# BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09

**Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018**

do FIP Caixa Barcelona, considerando o exercício da Opção de Ações do Lote Suplementar, ao preço de R\$ 27,24 por Ação, perfazendo o montante de R\$ 2.003.610 mil.

A alienação de 16.206.387 ações no âmbito da oferta pública produziu um ganho no valor de R\$ 269.246 mil, sem considerar os efeitos tributários e os custos de distribuição.

Após a Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social da Companhia.

## 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações relevantes estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguros em 06.02.2019.

### b) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da empresa operar normalmente e está convencida de que a BB Seguros possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### c) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

### d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguros. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguros não realizou operações em moeda estrangeira.

### e) Sazonalidade das Operações

A BB Seguros considera a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas referentes ao período.

### f) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguros e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em: valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

### g) Informações para Efeito de Comparabilidade

Como o intuito de melhorar a apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa, foi realizada revisão dessa demonstração, conforme o CPC 03 – Demonstração de Fluxo de Caixa, com a finalidade de permitir melhor evidência do fluxo de caixa líquido gerado ou consumido nas atividades operacionais, ajustado pelas despesas e receitas que não têm efeito caixa, pelas atividades que não pertencem às atividades operacionais, bem como pelas variações dos ativos e passivos relacionados com as atividades operacionais da empresa.

Pelas variações patrimoniais é possível capturar os efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros.

### No exercício de 2017:

As principais alterações na apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa são:

- Alteração do início do fluxo de caixa a partir do "Lucro líquido do período" no lugar do "Resultado antes do imposto de renda e contribuição social";
- Apresentação do imposto de renda e contribuição social pagos, como informações complementares das operações;
- Reclassificação das atualizações de dividendos e juros sobre capital próprio pagos e recebidos do grupamento atividades operacionais para as respectivas atividades de investimentos e financiamentos.

Após a revisão, foram realizadas as seguintes reclassificações, para efeito de comparabilidade, sem qualquer alteração de valores evidenciados anteriormente na variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.

### Demonstração de Fluxo Caixa

Exercício 2017	Divulgação Anterior	Reclassificações	R\$ mil	
			Saldos Reclassificados	
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	(112.543)	(14.915)		(127.458)
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de investimento	3.130.212	16.752		3.146.964
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	(2.900.160)	(1.837)		(2.901.997)
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>117.509</b>	<b>--</b>		<b>117.509</b>

## 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicadas pela BB Seguros na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguros aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àquelas aplicadas às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2017, à exceção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018).

### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguros, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguros nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

**a.2) Receitas financeiras** – As receitas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

O método da taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos à vista futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro em relação ao valor contábil bruto de ativo financeiro ou ao custo amortizado de passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, a companhia deve estimar os fluxos de caixa esperados, levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não deve considerar perdas de crédito esperadas.

As receitas da BB Seguros advêm principalmente das receitas de investimentos em participações societárias e receitas financeiras. O IFRS 15 / CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente) não atinge a BB Seguros, uma vez que as receitas de investimentos em participações estão amparadas pela IAS 28 / CPC 18 (Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto) e as receitas financeiras pela IFRS 9 / CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a BB Seguros se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurados pelo valor justo por meio do resultado, instrumento financeiro mensurados pelo custo amortizado e instrumento financeiro mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para o período de reporte a BB Seguros não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguros são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto prazo e operações compromissadas).

Após avaliação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e dos atuais ativos financeiros da BB Seguros, não houve impactos com a adoção da nova norma. A tabela abaixo apresenta as categorias de mensuração adotadas até 31.12.2018, para instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 (IAS 39) e as novas categorias a partir de 01.01.2018 conforme CPC 48 (IFRS 09):

Ativo financeiro	Nota	Categoria de acordo com CPC 38 (IAS 39)	Categoria de acordo com CPC 48 (IFRS 09)	R\$ mil	
				Valor Contábil CPC 38 (IAS 39)	Valor Contábil CPC 48 (IFRS 09)
Caixa e equivalentes de caixa	[5]	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	749.354	749.354
<b>Total</b>				<b>749.354</b>	<b>749.354</b>

A BB Seguros possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicada o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2021).

**c.1) Custo Amortizado** – São ativos financeiro: (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguros não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

**c.2) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA** – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguros (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguros não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

**c.3) Valor Justo por meio do resultado (VJR)** – São classificadas nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguros são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo e operações compromissadas).

Após avaliação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e dos atuais ativos financeiros da BB Seguros, não houve impactos com a adoção da nova norma.

**c.4) Determinação do valor justo** – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para o determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez, e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

### d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) a BB Seguros transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo a BB Seguros tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é obtido, a BB Seguros continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele

permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

### e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Anualmente é avaliado na BB Seguros se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

### f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensação em um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um e ativos e liquidar um passivo simultaneamente. Em outros casos eles são apresentados separadamente.

### g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguros, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em Outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguros incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contrapartida contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguros deixou de exercer o controle.

### h) Mudança de Participação Societária

As alterações na participação societária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

### i) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma controlada, a BB Seguros deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da controlada pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-controlada, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguros reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da controladora aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-controlada pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuído à controladora.

### j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Coligadas e Controladas em Conjunto

Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), quando a BB Seguros contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade coligada ou controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida das participações de investidores não relacionados na coligada ou empreendimento em conjunto. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se a transação não tiver substância comercial.

### k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguros. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

### l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras (despesas)/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras (despesas)/receitas operacionais.

### m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

### n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e revisados os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e reavaliados mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

### o) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) <sup>1)</sup>	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao Pis/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,6%
Contribuição ao Pis/Pasep <sup>2)</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) <sup>2)</sup>	4%
(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%)	
(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.	

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

### p) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas com uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguros distribui ao seu acionista como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

### q) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro por ação da BB Seguros foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

### r) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board* e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

**IFRS 17 – Contratos de Seguros** – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, o que trazida com um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

# BB Seguros Participações S.A.

Sector de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018

Nesse contexto, a Companhia busca, por meio da atuação via governança das suas participações, assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos pelas sociedades nas quais detém participações. Como mecanismo de governança para a gestão de riscos, a BB Seguros indica membros em comitês voltados para a gestão financeira e de riscos nessas sociedades.

A seguir são apresentadas informações referentes aos riscos de subscrição, crédito, mercado e liquidez originados das operações conduzidas pelas sociedades nas quais a BB Seguros detém participações.

**s.1) Risco de subscrição:** possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas de uma companhia seguradora, resseguradora, de capitalização, entidade aberta de previdência complementar ou companhia que opera planos privados de assistência à saúde, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas.

A exposição ao risco de subscrição ocorre indiretamente em razão das atividades operacionais de suas coligadas/controladas em conjunto nos segmentos de seguros (Brasileg), de previdência complementar aberta (Brasilprev), de capitalização (Brasilcap), resseguros (IRB Brasil RE) e planos de assistência odontológica (Brasilidental).

No mercado de seguros, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e a severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

No mercado de resseguros, como forma de reduzir a exposição, o IRB Brasil RE trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. A evolução dos riscos é monitorada, assim como são realizados o acompanhamento das provisões técnicas e a revisão constante das premissas atuariais e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos. Além disso, o IRB Brasil RE utiliza a retrocessão como técnica de transferência de riscos a outros resseguradores, com a finalidade de mitigar e controlar o risco de subscrição.

No mercado de previdência, a Brasilprev monitora o risco de longevidade, adotando, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela companhia, e gerencia os riscos associados ao cancelamento antecipado de planos.

No mercado de capitalização, a exposição ao risco de subscrição decorre do risco de sorteios a realizar, da garantia de resgate pelo cliente conforme condições do produto e de despesas administrativas, todos geridos pela Brasilcap durante o desenvolvimento e ao longo da vida dos produtos.

Cabe destacar que as provisões técnicas das sociedades operacionais vinculadas à BB Seguros são calculadas de acordo com notas técnicas e normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

**s.2) Risco de crédito:** possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

No que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito em relação às obrigações de pagamento dos prêmios e contribuições. Considerando as características do portfólio de negócios e o perfil da carteira de clientes, a Administração entende que o risco de crédito está presente de forma mais intensa nas aplicações financeiras e nas operações de resseguros e retrocessão contratadas pelas sociedades em que a BB Seguros detém participações.

O risco de crédito associado à contraparte em operações de resseguros e retrocessão é gerenciado pelas sociedades participadas por meio de regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por *rating* e limites de crédito por ressegurador, respeitando-se ainda os limites regulatórios.

Em relação aos investimentos financeiros, as sociedades nas quais a BB Seguros detém participações priorizam as contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e mantêm posições concentradas predominantemente no risco do Tesouro Nacional.

**s.3) Risco de mercado:** possibilidade de impactos negativos resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Os investimentos financeiros da BB Seguros estão concentrados em títulos públicos federais e em operações compromissadas lastreadas por estes títulos, indexados à taxa Selic, apresentando reduzida exposição ao risco de mercado.

Nas sociedades participadas, a gestão do risco de mercado é sustentada por ferramentas estatísticas como análises de sensibilidade à moeda estrangeira, índices de preços e taxas de juros, cálculo do *Value at Risk (VaR)*, *Stress Testing*, dentre outras. Uma parcela dos ativos exposta a taxas de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos (*hedge*).

**s.4) Risco de liquidez:** possibilidade de a Companhia (a) não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou (b) não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

## Gestão de capital e solvência e liquidez regulatória das sociedades coligadas/controladas em conjunto

Na gestão de capital das sociedades coligadas/controladas em conjunto supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

Para a Brasilidental, a ANS estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.

Em 31 de dezembro de 2018 todas as sociedades coligadas/controladas em conjunto nas quais a BB Seguros detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

## 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
Fundo de Curto Prazo	277	278
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	749.077	470.556
<b>Total</b>	<b>749.354</b>	<b>470.834</b>

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas equivalentes de caixa estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

## 6 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
Dividendos a receber <sup>(1)</sup>	--	2.922
Juros sobre capital próprio a receber <sup>(2)</sup>	9.971	9.287
<b>Total</b>	<b>9.971</b>	<b>12.209</b>

(1) Em 31.12.2017, R\$ 2.922 mil referem-se a dividendos a receber da Mapfre BB SH2 Participações S.A.

(2) Em 31.12.2018, R\$ 9.971 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. (R\$ 9.287 mil em 31.12.2017).

## 7 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
Depósitos Judiciais	66	99
Outros	--	3
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>102</b>

## 8 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

### a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Movimentações – Exercício 2018						
Empresas	Saldo Contábil 31.12.2017	Dividendos/JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil 31.12.2018
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(1)</sup>	2.697.271	(1.060.816)	9.025	(598.106)	1.127.345	2.174.718
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.050.969	(55.110)	(793)	(1.778.439)	(216.827)	--
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.974.632	(583.603)	850	--	741.845	2.133.724
IRB Brasil Resseguros S.A. <sup>(3)</sup>	545.855	(105.130)	(5.390)	--	188.268	623.603
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	352.293	(62.560)	--	--	75.071	364.804
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	12.341	(14.187)	--	--	12.241	10.395
<b>Total das Participações</b>	<b>7.633.361</b>	<b>(1.881.406)</b>	<b>3.692</b>	<b>(2.376.545)</b>	<b>1.928.142</b>	<b>5.307.244</b>

Movimentações – Exercício 2017						
Empresas	Saldo Contábil 31.12.2016	Dividendos/JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil 31.12.2017
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(1)</sup>	3.165.316	(1.599.228)	10.620	--	1.120.563	2.697.271
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.198.335	(137.531)	(173)	--	(9.662)	2.050.969
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.777.217	(621.851)	951	--	818.315	1.974.632
IRB Brasil Resseguros S.A. <sup>(3)</sup>	683.710	(120.052)	(1.849)	(172.217)	156.263	545.855
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	411.447	(229.566)	--	--	170.412	352.293
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	7.778	(620)	--	--	5.183	12.341
<b>Total das Participações</b>	<b>8.243.803</b>	<b>(2.708.848)</b>	<b>9.549</b>	<b>(172.217)</b>	<b>2.261.074</b>	<b>7.633.361</b>

(1) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 213.264 mil e ganho alocado no montante de R\$ 339.004 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre. Os valores reconhecidos em "Outros Eventos" referem-se à redução de capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A. – R\$ 308.209 mil e ao reconhecimento dos efeitos dos movimentos societários decorrentes do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre – R\$ 289.897 mil.

(2) Em 30.11.2018 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.648 mil.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011. O valor reconhecido em "Outros Eventos" refere-se à venda parcial de ações em oferta pública do IRB-Brasil Resseguros S.A.

### b) Resseguros

Os dividendos/JCP recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 1.884.885 mil em 31.12.2018 (R\$ 2.705.502 mil em 31.12.2017).

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores, exceto o investimento no IRB-Brasil RE S.A., em função da abertura de capital (Nota 2.b).

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados. Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais a BB Seguros tenha parte.

Os investimentos em participações societárias da BB Seguros são em sociedades coligadas e controladas em conjunto.

### c) Informações financeiras resumidas das investidas, não ajustadas pelo percentual de participação da BB Seguros

Empresas	31.12.2018			Patrimônio Líquido Ajustado	Receitas	Resultado
	Ativo Total	Passivo Total	Capital Social			
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(1)</sup>	13.722.536	11.558.980	1.422.278	2.163.556	8.224.277	1.524.074
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	--	--	--	--	7.768.472	(422.965)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	261.419.298	258.543.700	1.402.269	2.875.598	4.559.527	989.191
IRB Brasil Resseguros S.A.	15.849.465	11.755.565	1.953.080	4.093.901	6.035.512	1.241.956
Brasilcap Capitalização S.A.	10.586.912	10.205.791	231.264	381.121	4.609.884	119.554
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	41.348	27.488	9.500	13.860	59.961	16.322
<b>Total</b>	<b>301.619.559</b>	<b>292.091.524</b>	<b>5.018.391</b>	<b>9.528.036</b>	<b>31.257.633</b>	<b>3.468.132</b>

Empresas	31.12.2017			Patrimônio Líquido Ajustado	Receitas	Resultado
	Ativo Total	Passivo Total	Capital Social			
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(1)</sup>	14.854.865	11.621.214	2.050.198	3.233.651	7.680.736	1.494.283
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	13.753.471	10.218.687	1.968.380	3.534.784	8.238.042	(19.324)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	238.762.332	236.098.871	1.193.539	2.663.461	3.848.18	1.091.159
IRB Brasil Resseguros S.A.	14.433.531	10.849.229	1.953.080	3.584.302	5.784.588	926.808
Brasilcap Capitalização S.A.	11.480.842	11.118.490	231.264	362.352	4.893.328	255.644
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	36.581	20.126	9.500	16.455	38.486	6.911
<b>Total</b>	<b>293.321.622</b>	<b>279.926.617</b>	<b>7.405.961</b>	<b>13.395.005</b>	<b>30.483.366</b>	<b>3.755.481</b>

(1) Referem-se aos valores consolidados da BB Mapfre SH1 Participações S.A.

(2) Referem-se aos valores consolidados da Mapfre BB SH2 até novembro de 2018.

### d) Descrição do contexto operacional das investidas

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2018	ON
<b>Segmento seguridade</b>			
<b>Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial <sup>(1)</sup></b>			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
<b>Resseguros</b>			
IRB Brasil RE S.A. <sup>(2)</sup>	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	15,23	15,23
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
<b>Saúde</b>			
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99

(1) Após o reconhecimento dos efeitos dos movimentos societários decorrentes do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, em 30.11.2018 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.

(2) Em 31.12.2016 a participação era de 20,43%, alterada em função da oferta pública ocorrida em 2017.

### 9 – DIVIDENDOS A PAGAR

Não há dividendos a pagar em 31/12/2017 e 31/12/2018.

### 10 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

#### Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

#### Ativos cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral etc.), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

#### a) Provisões

A BB Seguros constitui provisão para demandas cíveis classificadas como "provável".

Provisão para demandas cíveis classificadas como prováveis:

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Demandas Cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.330</b>	<b>1.577</b>
Constituição	445	545
Reversão de provisão	(256)	(758)
Baixa	(335)	(34)
<b>Saldo final</b>	<b>1.184</b>	<b>1.330</b>

#### Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
<b>Cíveis</b>		
Até 5 anos	964	215
De 5 a 10 anos	215	5
Acima de 10 anos	5	--
<b>Total</b>	<b>1.184</b>	<b>1.184</b>

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

#### b) Passivos contingentes

As demandas cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Os saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis são os seguintes:

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
<b>Demandas Cíveis</b>	<b>34</b>	<b>77</b>

### 11 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(1)</sup>	9.044	1.595
Diversos	--	2.859
<b>Total</b>	<b>9.044</b>	<b>4.454</b>

(1) No exercício de 2018, R\$ 7.521 mil refere-se à Earn In/Out conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

### 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O Capital Social, no montante de R\$ 4.210.872 mil em 31.12.2018 e em 31.12.2017 está dividido em 278.862.835 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R\$ 5.820.326 mil (R\$ 7.887.845 mil em 31.12.2017) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 20,87 por ação (R\$ 28,29 por ação em 31.12.2017).

#### b) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.609.056</b>	<b>3.680.267</b>
Reserva Legal	471.535	37

# BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018

## b) Despesas Administrativas diversas

	R\$ mil	
	Exercício/2018 <sup>(1)</sup>	Exercício/2017
Serviços técnicos especializados	(12.663)	(384)
Gastos com comunicação	(62)	--
Despesas com aluguéis e taxa condominial	(785)	(934)
Viagens a serviço	(387)	(222)
Despesas de Processamento de Dados	(628)	(292)
Serviços contratados de terceiros	(31)	--
Promoções e relações públicas	(20)	--
Publicações	(72)	--
Despesas de Transporte	(95)	--
Outras	(152)	(23)
<b>Total</b>	<b>(14.895)</b>	<b>(1.855)</b>

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente das revisões efetuadas em fevereiro e março de 2018 relativas à alocação e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade e BB Seguros, acarretando aumento nas despesas administrativas da BB Seguros, que passou a arcar com as despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

## c) Outras Receitas/Despesas

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Ganho na Alienação de Participação Societária <sup>(1)(2)</sup>	198.332	269.246
Despesa de depreciação	(168)	--
(Constituição)/reversão/baixa de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	146	247
Outras	11	24
<b>Total</b>	<b>198.321</b>	<b>269.517</b>

(1) No exercício/2017 refere-se à venda parcial de ações em oferta pública do IRB-Brasil Resseguros S.A. ocorrida em 2017.

(2) No exercício/2018 refere-se ao Ganhos de Capital relativo a Reestruturação de Parceria com a MAPFRE S.A no valor de R\$ 205.853 mil e provisionamento referente ao Earn In/Out segmento Auto no valor de R\$ (7.521) mil.

## 14 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>27.352</b>	<b>47.012</b>
Aplicações Financeiras	26.086	44.435
Atualização monetária de depósitos judiciais	2	2
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	1.241	2.558
Outras receitas financeiras	23	17
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(857)</b>	<b>(16.473)</b>
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	(845)	(8.167)
Serviços do sistema financeiro	(12)	(8.306)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>26.495</b>	<b>30.539</b>

## 15 – TRIBUTOS

### a) Ativos por impostos correntes

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
Ativos por impostos correntes <sup>(1)</sup>	21.787	26.033
<b>Total</b>	<b>21.787</b>	<b>26.033</b>

(1) Referem-se principalmente a impostos e contribuições retidos na fonte, os quais a Empresa detém o direito de compensar com recolhimentos futuros.

### b) Ativo fiscal diferido (Crédito Tributário)

	R\$ mil			
	31.12.2018		31.12.2017	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>3.456</b>	<b>151</b>	<b>(60.075)</b>	<b>63.380</b>
Imparidade <sup>(1)</sup>	--	--	(59.875)	59.875
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Provisões passivas	403	151	(200)	452
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>3.456</b>	<b>151</b>	<b>(60.075)</b>	<b>63.380</b>
Imposto de Renda	3.348	111	(44.173)	47.410
Contribuição Social	108	40	(15.902)	15.970

(1) Baixa de valores na BB Seguros Participações S.A. em virtude dos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2.

### c) Expectativa de realização

Os valores indicados abaixo, quanto à expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), respaldam-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente descontado da taxa média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	--	--
Em 2020	1.642	1.452
Em 2021	925	758
Em 2022	889	666
Em 2023	--	--
Após 2023	--	--
<b>Total</b>	<b>3.456</b>	<b>2.876</b>

No decorrer do exercício de 2018, observou-se a realização de créditos tributários na BB Seguros no montante de R\$ 60.075 mil.

### d) Passivos por impostos correntes

	R\$ mil	
	31.12.2018	31.12.2017
Passivos por impostos correntes	30.872	38.957
<b>Total</b>	<b>30.872</b>	<b>38.957</b>

## e) Passivos por impostos diferidos

	R\$ mil		
	Consolidado		31.12.2017
31.12.2018	Constituição	Baixa <sup>(1)</sup>	
Decorrentes da parceria com a MAPFRE <sup>(1)</sup>	223.387	--	(39.495)
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	--	(2.855)
Decorrentes de desajustos sobre investimentos	1.887	--	--
Outras diferenças temporárias	531	--	(531)
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>230.452</b>	<b>--</b>	<b>(42.881)</b>

(1) Segregação/baixa de valores na BB Seguros Participações S.A. em virtude dos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2

## f) Demonstração da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Valores Correntes</b>	<b>(239.895)</b>	<b>(132.164)</b>
IR e CS	(239.895)	(132.164)
<b>Valores diferidos</b>	<b>(14.187)</b>	<b>1.095</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>45.737</b>	<b>--</b>
Ajuste patrimonial decorrente da parceria com a Mapfre	45.737	--
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>(59.924)</b>	<b>1.095</b>
Diferenças intertemporais	(59.924)	1.095
<b>Total</b>	<b>(254.082)</b>	<b>(131.069)</b>

## g) Conciliação dos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Resultados antes dos tributos e participações</b>	<b>2.114.533</b>	<b>2.535.875</b>
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(718.941)	(862.198)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Resultado da participação em coligadas e controladas em conjunto – não tributável	724.721	756.157
Outros valores – despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis <sup>(1)</sup>	(259.862)	(25.028)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(254.082)</b>	<b>(131.069)</b>

(1) Do total de R\$ 259.862 mil, R\$ 207.016 mil refere-se aos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2.

## h) Despesas tributárias

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Cofins	(9.292)	(10.257)
PIS/Pasep	(1.958)	(2.124)
Outras	(43)	(1)
<b>Total</b>	<b>(11.293)</b>	<b>(12.382)</b>

## 16 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal da BB Seguros no exercício de 2018 foram de R\$ 204 mil (R\$ 167 mil no exercício de 2017).

As transações bancárias no exercício de 2018 foram realizadas com o Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras, bem como o rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

A BB Seguros possui convênio firmado com a BB Seguridade para rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico, dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários à manutenção das atividades das Companhias. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

A BB Seguros não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros do Conselho Fiscal.

A relação de suas participações em empresas coligadas e controladas em conjunto está demonstrada na nota 8.

## a) Sumário das transações com partes relacionadas

Os saldos das operações ativas e passivas da BB Seguros com as partes relacionadas em 31.12.2018 e 31.12.2017, e seus respectivos resultados no exercício de 2018 e 2017:

	31.12.2018				31.12.2017			
	Controlador Final <sup>(1)</sup>	Controlador Direto <sup>(2)</sup>	Coligadas e Controladas em conjunto <sup>(3)</sup>	Total	Controlador Final <sup>(1)</sup>	Controlador Direto <sup>(2)</sup>	Coligadas e Controladas em conjunto <sup>(3)</sup>	Total
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	749.354	--	--	749.354	470.834	--	--	470.834
Dividendos/JCP a receber	--	--	9.971	9.971	--	--	12.209	12.209
<b>Passivos</b>								
Valores a pagar a sociedades ligadas	12	1.508	7.522	9.042	6	1.589	--	1.595

## b) Remuneração paga a Empregados e Administradores

A BB Seguros não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da BB Seguridade.

A BB Seguros ressarcir a BB Seguridade pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 13.a.

	Exercício/2018				Exercício/2017			
	Controlador Final <sup>(1)</sup>	Controlador Direto <sup>(2)</sup>	Coligadas e Controladas em conjunto <sup>(3)</sup>	Total	Controlador Final <sup>(1)</sup>	Controlador Direto <sup>(2)</sup>	Coligadas e Controladas em conjunto <sup>(3)</sup>	Total
<b>Resultado</b>								
Rendas de aplicações de liquidez imediata	26.086	--	--	26.086	44.435	--	--	44.435
Variações monetárias ativas	--	--	1.241	1.241	--	--	2.558	2.558
Despesas Administrativas	--	(785)	--	--	--	(934)	--	(934)
Despesa de pessoal	(12.237)	--	--	(12.237)	(11.018)	--	--	11.018
Variações monetárias passivas	--	(845)	--	(845)	--	(8.167)	--	(8.167)

(1) O controle direto da BB Seguros foi alterado em 31.12.2012, passando do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. Entretanto, o Banco do Brasil S.A. continua sendo o controlador em última instância.

(2) BB Seguridade Participações S.A.

(3) Compreendem as empresas Brasilcap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre SH1 Participações S.A., Mapfre BB SH2 Participações S.A., IRB Brasil Resseguros S.A. e Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A., conforme descrito na nota 8.

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Acionista da

BB Seguros Participações S.A.

Brasília - DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Seguros Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguros Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando,

divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 06 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado as demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas da BB Seguros Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, levando em conta os esclarecimentos prestados pelo Comitê de Auditoria, pela Contabilidade, pela Auditoria Interna, pelo Jurídico e pela KPMG Auditores Independentes, que apresentou o Relatório de Auditoria e Parecer no sentido de que reflete, sem ressalvas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguros Participações S.A., o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, concluiu que estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, assim como a decisão da diretoria que aprovou o índice payout de 95% sobre o lucro líquido do 2º semestre de 2018, que deverão contemplar os dividendos intermediários distribuídos no decorrer do semestre, nos termos da Nota Técnica da Superintendência de Gestão Financeira – 2018/0462.

Brasília (DF), 06 de fevereiro de 2019.

Marco Túlio Moraes da Costa  
Presidente

Erick Bill Vidigal  
Conselheiro

Mauro Sérgio Bogéa Soares  
Conselheiro

## BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A.